



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5308 | QUINTA-FEIRA, 6 E JUNHO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

EM NOME DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES

NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE, PAÍS CELEBRA AVANÇOS. SINDICATO ALERTA QUE O FUTURO JÁ CHEGOU E QUE É PRECISO ATENÇÃO DE TODOS PARA GARANTIR UM BRASIL MELHOR AOS QUE ESTÃO CHEGANDO.

PÁGINA 3



5º ENCONTRO NACIONAL LGBTQIA+ DA CUT DISCUTE AMPLIAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO

Principal meta é ampliar coletivos nas mais diversas regiões do país a partir de um processo de escuta das dificuldades encontradas

No último final de semana, entre os dias 30 de maio a 1º de junho a CUT realizou, na sede em São Paulo, o 5º Encontro Nacional LGBTQIA+. A atividade, primeira realizada oficialmente pela secretaria nacional de Políticas LGBTQIA+ da Central, contou com a participação de representantes de coletivos de todo o país, além de movimentos sociais e personalidades que atuam em posições de destaque em espaços de governo.

A principal meta do encontro foi discutir a ampliação de coletivos nas mais diversas regiões do país a partir de um processo de escuta das dificuldades de militantes Brasil a fora. A CUT pretende ainda criar secretarias estaduais, o que se definirá nas plenárias estatutárias a serem realizadas daqui a dois anos.



Outra questão debatida foi a inserção da população LGBTQIA+ no mercado de trabalho. No primeiro dia foram discutidas questões como cotas para pessoas trans que são as que menos estão inseridas nesse ambiente.

PRESEÇA ILUSTRE

Presença ilustre ao encontro, a coordenadora da Secretaria Nacional

dos Direitos da População LGBTQIA+, Symmy Larrat, anunciou projeto-piloto do Programa Empodera+, ação que faz parte da Estratégia Nacional de Trabalho Digno, Educação e Geração de Renda para pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social.

O programa contará com etapas realizadas em cinco estados que consis-

tem em fazer um diagnóstico com a trajetória das pessoas trans beneficiadas, prover recursos financeiros em um período determinado, incluindo qualificação profissional e, por fim, o encaminhamento ao mercado de trabalho, seja o formal, o empreendedorismo ou na economia solidária.

Com informações da CUT

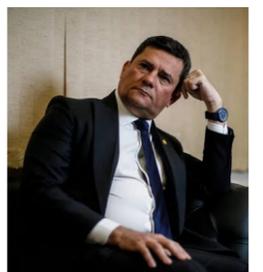
NOTAS



Educação sob ataque
O Sindicato dos Professores e Funcionários de Escolas do Paraná (APP-Sindicato) contestou o pedido de prisão da presidenta da entidade, Walkiria Mazeto, feito pelo governo de Ratinho Jr. (PSD), após manutenção da greve contra a aprovação da privatização das escolas públicas.



Homenagens
O Ministério dos Povos Indígenas realizou ontem em Brasília homenagens à memória do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, assassinados em 2022. Eles investigavam um esquema de pesca ilegal no Amazonas, perto da Terra Indígena do Vale do Javari.



Réu
A Primeira Turma do STF decidiu por unanimidade tornar réu o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) por calúnia contra o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A ministra Cármen Lúcia votou pelo recebimento da denúncia contra o ex-juiz da Lava Jato.



A 5ª SÉRIE NA SAÚDE

Eu fiz escola pública. A primeira vez que tive alguma aula referente à saúde foi no segundo grau e era uma matéria inteira. O que seria impossível na minha quinta série.

A quinta série, geração após geração, é um ano de bagunça pura. De um professor passei a vários, com intervalos entre as aulas, com a rebeldia aflorando. Bagunça, agitação, ideias erradas, mas sempre reativas: “está tudo errado”.

E no governo do ilegível, com apoio de pessoas despolitizadas, facilmente ludibriáveis e

mau-caráter, ele implantou a política da extrema direita.

A política da direita sempre foi tudo pro empresário, nada para o trabalhador. E nesse tom, ora chamado de polarização, para fazer dois polos e tentar colocar na cabeça das pessoas que só há certo e errado, preto e branco, bons e ruins, nós e os outros.

A extrema direita joga com a ideia de que não basta se opor ao outro lado, mas sim exterminá-lo. E as ideias deles parecem exatamente da quinta série: para acabar com a pobreza,

basta não ter pobres. Se ali tem enchente, por que reconstroem ali?

E estes elegeram muitos deputados e senadores. A CCJ aprovou um Projeto de Decreto Legislativo, simplesmente para não incluir a vacinação da COVID no calendário anual.

Em um mundo onde não se entra em outros países sem esta vacina, estes deputados acham que têm o direito de decidir se os filhos dos outros vão ou não ser vacinados. Mas sabe o que realmente querem?

Óbvio descarado: eles querem inculcar a dúvida e

a baderna, para atrapalhar o governo (primariamente) e toda a população, já que a maioria dos 203 milhões de brasileiros são pobres.

Mas e eles, o 1% rico? Fazem como o deputado Nikolas, que para ir em um protesto contra a vacina da COVID, se vacinou (jan/22). Ou outros, que foram aos EUA tomar a vacina de graça, quando aqui ainda não havia.

E atualmente, o que fazem? Tomam vacina na rede particular, onde laboratórios, clínicas e até farmácias já oferecem o serviço, pago.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

“TEMOS QUE PENSAR O MEIO AMBIENTE COMO UM TODO, EM NOME DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES”

No Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, o Brasil comemorou resultados positivos em relação à preservação ambiental

“Quando se fala de meio ambiente, não é somente a questão de preservar as florestas, que são importantíssimas, mas também discutir a transição energética a descarbonização”

Desde que o governo Lula assumiu o comando do país, o Brasil tem avançado nas questões relacionadas à preservação ambiental. Ontem, Dia Mundial do Meio Ambiente, durante cerimônia em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, assinaram decretos e comemoram a ampliação da pasta com a criação de novas secretarias, reajuste do orçamento e resultados positivos. O levantamento apresentado destacou ações de combate ao desmatamento e aos incêndios florestais e medidas de desenvolvimento sustentável.

Em relação ao desmatamento, por exemplo, a Amazônia, registrou queda de 40,5% de janeiro a maio de 2024, em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo informações do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Já o cerrado teve redução na destruição de reserva nativa, de 12,9%, de janeiro a maio de 2024, em relação ao mesmo período de 2023.



O FUTURO É AGORA

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou que os impactos ambientais não estão relacionados somente ao futuro, mas já se fazem presentes, como as evidentes mudanças climáticas que atingem diversas regiões pelo mundo e lembrou a tragédia no Rio Grande do Sul.

“Temos que acelerar para mudar esse tipo de coisa, para garantir um planeta melhor para as próximas gerações. Quando se fala de meio ambiente, não é somente a questão de preservar as florestas, que são importantíssimas, mas também discutir a transição energética, a descarbonização, por exemplo”, frisou.

MEIO AMBIENTE COMO UM TODO

Moisés ressaltou ainda outros tópicos que permeiam a discussão e estão no radar do Sindicato. “Discutir o meio ambiente é discutir saneamento básico, tratamento de esgoto, acesso à água potável para todos os habitantes do planeta. A questão da água, por exemplo, é estratégica para o meio ambiente, por isso o Sindicato se manifesta muito veementemente contra a privatização da Sabesp. A água não pode se tornar um negócio, a água é um bem da humanidade”.

O dirigente ressaltou ainda a responsabilidade de cada um. “Temos que

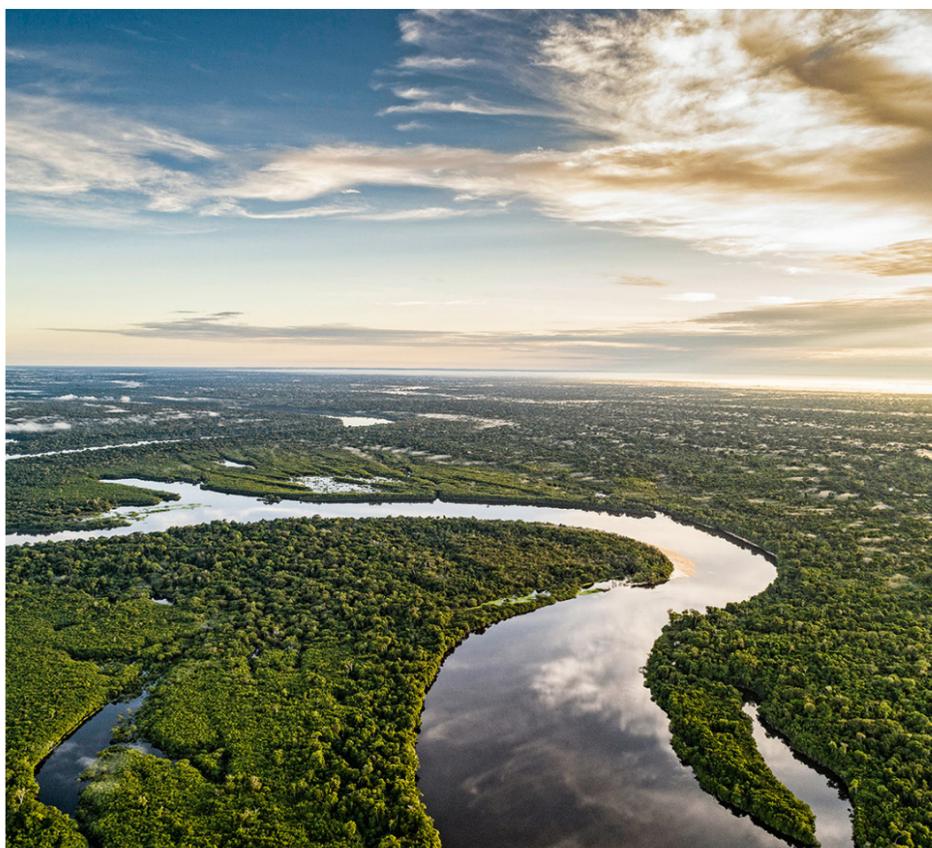
pensar o meio ambiente como um todo. Desde o nosso ambiente na fábrica, aquilo que produzimos, nossas atitudes sustentáveis em casa, no bairro e na cidade em que moramos. Todos nós temos que contribuir para isso, em nome das próximas gerações. Temos a obrigação de deixar um planeta saudável para nossos filhos e netos”.

ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Na cerimônia, realizada em Brasília, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, esclareceu que a pasta trabalha para criação de um Plano Nacional para a adaptação e prevenção de eventos climáticos, como aconteceu no Rio Grande do Sul.

Segundo ela, o ministério estuda como seria possível, de modo jurídico, decretar emergência climática em municípios considerados vulneráveis. Um estudo feito pelo governo federal identificou 1.942 cidades com regiões suscetíveis a deslizamentos, enxurradas e inundações.

“Discutir o meio ambiente é discutir saneamento básico, tratamento de esgoto, acesso à água potável para todos os habitantes do planeta”



SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' AOS TRABALHADORES NA RASSINI

Diretoria Executiva conversou com os companheiros e companheiras na fábrica e entregou o jornal do dia na entrada do turno

Trabalhadores e trabalhadoras na Rassini, em São Bernardo, foram recepcionados na manhã de ontem pela Diretoria Executiva do Sindicato para mais uma entrega da 'Tribuna na Mão'. Uma vez por semana, dirigentes visitam uma das fábricas da base para conversar com a categoria, falar sobre as pautas do dia e escutar as demandas da companheirada.

“Um dos nossos trabalhos é estar na porta da fábrica dialogando com todos e todas”, garantiu o coordenador do CSE na Rassini, Antônio Elandio Bezerra, o Nando. “O apoio da Direção nesses momentos ajuda a apontar caminhos para a luta e mostra a responsabilidade que nosso Sindicato tem com todos os trabalhadores, independente do tamanho da empresa”.

Segundo Nando, a participação de todos amplia a representatividade no chão de fábrica e faz render frutos com avanços, inclusive nas pautas das mulheres, contra o racismo e tra-



FOTOS: ADONIS GUERRA

balhadores metalúrgicos com deficiência. “E só com sindicalização, um dos pilares que mantém a nossa luta, conseguimos fortalecer e avançar nas negociações com a Rassini. Seja sócio e sócia ainda todos os benefícios oferecidos”.

CAMPANHA SALARIAL

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, lembrou que hoje acontece o ato de lançamento

da Campanha Salarial 2024 em Pindamonhanga, interior paulista. “Dentre os principais eixos negociados estão a valorização das Convenções Coletivas, reposição da inflação, aumento real, redução da jornada de trabalho sem redução de salário e redução da taxa de juros”, disse Jonas. “São temas que precisam fazer parte do dia a dia dos trabalhadores na base para que possamos chegar ao final das nego-

ciações com vitória”.

Com a entrega das pautas de reivindicações às bancadas patronais e o ato de lançamento, os 13 sindicatos filiados à base da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) organizam agora assembleias de mobilização em todo o estado de São Paulo. A ação amplia o engajamento dos trabalhadores com informações e orientações em busca das conquistas.



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com poderio ofensivo decepcionante, Corinthians é dono do segundo pior ataque do Brasileirão, abaixo só do lanterna Cuiabá, que perdeu todos os jogos que disputou.



Patrick ainda não começou nenhum jogo como titular e sequer saiu do banco de reservas na última partida do Peixe. Para a comissão técnica, meio-campista não está no físico ideal.



Luan pode ser o próximo jogador a sair do Palmeiras. O interessado é o Club América, do México. Diretoria recebeu proposta pela compra do atleta e abriu negociação.



Alan Franco se tornou o amuleto da sorte para o São Paulo. Com o zagueiro em campo, Tricolor não é derrotado há quase nove meses, ostentando longa invencibilidade.